



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Antropologia
Semestre: 1/2012 CH: 60 h
Disciplina: SIMBOLISMO E RITUAL
Prof. Leonardo Fígoli

PROGRAMA

EMENTA: Natureza e função do símbolo. Tensões constitutivas na matriz disciplinar. Escolas e estudos dos sistemas simbólicos na antropologia. As funções simbólicas. Estudos teóricos e etnográficos de ritos sociais. A interpretação do simbolismo ritual: o dito e o feito. Ritos e eficácia simbólica. Ritos em sociedades primitivas e contemporâneas.

AVALIAÇÕES : SEMINÁRIOS 25 pontos; FICHAMENTOS: 50 % obrigatório: 25 pontos; TP- Trabalho Parcial: individual: 15 pontos; TF – Trabalho final: grupo; trabalho teórico ou pesquisa (ensaio): 25 pontos; F- Frequência e participação: 10 pontos

PROGRAMA

MARÇO

I. NATUREZA PLURI-PARDIGMÁTICA DA ANTROPOLOGIA: TRADIÇÕES E ESCOLAS. A matriz disciplinar da antropologia: tradições filosóficas, paradigmas científicos e escolas de antropologia. As várias hermenêuticas.

1. S- 5/3 Apresentação do programa. Avaliações. Introdução ao estudo do simbolismo.
2. Q-7/3 A matriz disciplinar da antropologia. Marco para o estudo dos rituais e do simbolismo. CARDOSO DE OLIVEIRA, R. 1988. "Tempo e tradição, interpretando a antropologia". *Sobre o Pensamento Antropológico*. RJ: Tempo Brasileiro. **FICH**
3. S-12/3 SEMINARIO I: DURAND, G. Vocabulário de simbolismo. *A imaginação simbólica*. SP: Cultrix, 1988.
4. Q-14/3 Noções de semiologia e semiótica. Saussure e Peirce. Signo e símbolo. NÖTH, Winfred. 1996. Saussure e o projeto semiológico. *A semiótica no século XX*. SP: Annablume. **FICH**; GARAGALZA, Luis. 1990. *La interpretación de los símbolos: Hermenéutica y lenguaje en la filosofía actual*. Barcelona: Anthropos. RIVAROLA, José L. 1991. *Signos y Significados*. Peru: PUC.

II. O PARADIGMA RACIONALISTA. A sociedade é a fonte do pensamento lógico. Representações individuais e coletivas. Mentalidade primitiva: símbolos, representações, classificações e categorias. Lucien Lévy-Bruhl: entre razão e afetividade.

5. S-19/3 SEMINARIO II: MAUSS, M. 1974. Ensaio sobre a dádiva. *Sociologia e Antropologia. Vol I*. SP: EDUSP

6. Q-21/3 SEMINARIO II: MAUSS, M. 1974. Ensaio sobre a dádiva. *Sociologia e Antropologia. Vol I.* SP: EDUSP; CARDOSO DE OLIVEIRA, R.1988. As categorias do entendimento. *Sobre o Pensamento Antropológico.* RJ: Tempo Brasileiro. **FICH**
7. S-26/3 SEMINARIO III: MAUSS, Marcel; A prece. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (org.). *Marcel Mauss: antropologia.* São Paulo: Ática, 1979. (Grandes cientistas sociais; n. 11). A Expressão obrigatória dos sentimentos. *ibid.*;
8. Q-28/3 LÉVY-BRUHL, L. 1957. *La Mentalidad Primitiva.* Buenos Aires: Leviatán; RODRIGUES, Jose Carlos. A sociedade como sistema de significação. *Tabu do corpo.* RJ: Fiocruz, 2006. **FICH**

ABRIL

9. S-2/4 SEMINARIO IV: VAN GENNEP, Arnold; Los Ritos de Paso. 1986. Buenos Aires: Taurus.
10. Q-4/4 CAZENEUVE, Jean. Sociologia do rito. s/d. Porto: Rés. Introdução aos estudos de rituais. PEIRANO, M. (org).2001. *O Dito e o Feito: ensaios de antropologia dos rituais.* Rio de Janeiro: Relume Dumará; SEGALLEN, Martine. Rito, sagrado e símbolo. *Ritos e Rituais Contemporâneos.* 2002. RJ: FGV. **FICH**; Filme: Ritos de passagem? **Resenha e discussão.**

PASCOA

III. O ESTRUTURALISMO. A Semiologia. A lingüística saussureana como modelo. Uma concepção diádica de signo. O inconsciente e a estrutura. O estruturalismo de Lévi-Strauss e a interpretação dos mitos e ritos. O significado e a eficácia do símbolo.

11. S-9/4 SEMINARIO V: LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. A Eficácia Simbólica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967; MONTEIRO, P. Magia e Pensamento Mágico. 1986. SP: Ática. **FICH**
12. Q-11/4 SAUSSURE, F. 1945. *Curso de Lingüística General.* Bs. As.: Losada; LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. O Campo da antropologia. *Antropologia Estrutural II.* RJ: Biblioteca Tempo Universitário;
13. S-16/4 SEMINARIO VI: LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964. A ciência do concreto. *O Pensamento Selvagem.* México: FCE. **FICH**
14. Q-18/4 LEPINE, Claude 1974. O objeto da antropologia: símbolo e cultura. *O Inconsciente na Antropologia de Lévi-Strauss.* SP: Ática. Filme ?

IV. O PARADIGMA ESTRUTURAL-FUNCIONALISTA. Semiótica: críticas ao mentalismo saussureano. Uma concepção triádica do signo. A Escola Britânica de Antropologia: as linguagens primitivas e o caráter prático dos sistemas simbólicos. O contexto situacional na interpretação dos significados simbólicos.

15. S-23/4 SEMINARIO VII: Malinowski, B. 1983. *A vida sexual dos selvagens.* Caps IV.V.VI. RJ: Francisco Alves.
16. Q-25/4 MALINOWSKI, B. 1976. O Problema do Significado em Linguagens Primitivas. *O Significado de Significado* (OGDEN, C.K. e I.A. RICHARDS org.) RJ: Zahar. **FICH** ; FIRTH, J. R. 1974. El análisis etnográfico y el lenguaje en la obra de Malinowski. *Hombre y Cultura: la obra de Bronislaw Malinowski (R.Rirth et al).*

S-30/4 RECESSO

MAIO

17. Q-2/5 SEMINARIO VIII: E. E. Evans Pritchard. 2005. Caps II, VIII, IX e X. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. RJ: Zahar.

V. O PARADIGMA CULTURALISTA. A Escola Histórico-cultural boasiana. O caráter estruturante dos sistemas simbólicos: o condicionamento da percepção pela linguagem. Linguagem, pensamento e realidade.

18. S-7/5 SEMINARIO IX. WHORF, Benjamín L. 1971. La relación del pensamiento y el comportamiento habitual con el lenguaje. *Lenguaje, Pensamiento y Realidad*. Barcelona: Seix Barral. FICH
19. Q-9/5 BOAS, F.1964 [1943] Cuestiones Fundamentales de Antropología Cultural [*The Mind of Primitive Man*]. Buenos Aires: Solar. Filme?

VI. TENSÕES: MARXISMO, CULTURALISMO E ESTRUTURALISMO. A busca de uma síntese. O determinismo cultural de Marshall Sahlins. Re-leitura do modelo lingüístico saussureano. O estruturalismo construtivista de Pierre Bourdieu. O caráter estruturado e estruturante dos sistemas simbólicos.

20. S-14/5 SEMINARIO X: SAHLINS, M. 1979. Caps. IV e V. *Cultura e Razão Prática*. RJ: Zahar. FICH
21. Q-16/5 SEMINARIO XI: BOURDIEU, Pierre. 1996. Linguagem e poder simbólico. *Economia das Trocas Lingüísticas*. SP: EDUSP; BOURDIEU, Pierre. 1989. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel. FICH

VII. TENSÕES: CRITICAS E DESDOBRAMENTOS NO ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO. Os símbolos e a dinâmica social. O caráter ritual da comunicação em E. Leach. A antropologia simbólica de Victor Turner. Símbolos como forças sociais. Processos rituais, dramas, símbolos e emoções. Antropologia da performance.

22. S-21/5 SEMINARIO XII: SEMINARIO XIV: MAX GLUCKMAN. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. Série Textos da Aula, Antropologia 4, Brasília, Editora da UnB. FICH
23. Q-23/5 SEMINARIO XV: MARY DOUGLAS. 1966. Caps. 1, 2. Pureza e Perigo. SP: Perspectiva.
24. S-28/5 SEMINARIO XIII TURNER, Victor Witter. 1a Parte. *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. FICH Niterói, RJ: EDUFF, 2005. TURNER, Victor Witter. Cap. 1. *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói, RJ: EDUFF.
25. Q-30/5 cont. TURNER, Victor Witter. O processo ritual: estrutura e antiestrutura. Petropolis: Vozes, 1974.

JUNHO

26. S-4/6 LEACH, Edmund R. 1983. Cabelo Mágico. Aspectos Antropologicos da Linguagem: categorias animais e insulto verbal. (DA MATTA, Roberto, org.). *Edmund Leach: antropologia*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.38).

27. Q-6/6 LEACH, Edmund Ronald. *Cultura e comunicação*. Lisboa: Edições 70, 1992. 142p
FICH.

O PARADIGMA HERMENÊUTICO. A Antropologia Interpretativa de Clifford Geertz. O conceito semiótico de cultura. Símbolos públicos. Crítica ao formalismo estrutural.

28. S-11 SEMINÁRIO XVI: GEERTZ, Clifford. 1978. A briga de galos. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar; El salvaje cerebral. GEERTZ, Clifford. 1987. *La Interpretación de las Culturas*. Barcelona: Gedisa. FICH

RITOS E RITUAIS CONTEMPORÂNEOS. Carnaval, paradas e procissões: o dilema brasileiro segundo R. Damatta. A tauromaquia: o surrealismo etnográfico de M.Leiris. O futebol, ritos na empresa, a etiqueta: M. Segalen. O rito natalino do Papai Noel, analisado por Lévi-Strauss.

29. Q-13/6 SEMINÁRIO SXVII: DA MATTA, R. Carnaval, Malandros e Heróis. RJ: Zahar, 1979.
30. S-18/6 SEMINÁRIO XVIII: Q-20/6 LEIRIS, Michel. Espelho de Tauromaquia. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
31. Q-21/6 SEGALEN, Martine. Ritos e Rituais Contemporâneos. 2002. RJ: FGV
32. S-25/6 LÉVI-STRAUSS, Claude. O Suplício do Papai Noel. SP: Cosac Naify, 2008